

Instituto Akatu

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2014
e relatório dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores
Instituto Akatu

- 1 Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Akatu (o "Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

- 2 A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

- 3 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
- 4 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.
- 5 Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 6 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.



Instituto Akatu

Base para opinião com ressalvas

- 7 O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas de doações de terceiros, que somente podem ser identificadas quando registradas contabilmente. Por essa razão, nosso exame nessa área ficou restrito, exclusivamente, aos valores contabilizados.
- 8 O Instituto adota determinados critérios para pagamento da remuneração de parte de seus funcionários, o que resultou em recolhimento a menor da contribuição devida ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). O Instituto registrou provisão para contingências, porém não considerou juros e atualização monetária sobre essa provisão, o que, em 31 de dezembro de 2014, representavam R\$ 126 mil (2013 - R\$ 249 mil). Consequentemente, a referida provisão está apresentada a menor por R\$ 126 mil e o resultado do exercício está apresentado a menor em R\$ 123 mil.

Opinião com ressalvas

- 9 Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo 7, e pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo 8, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Akatu em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

- 10 Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que o Instituto apurou déficit em suas operações no exercício e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 728 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnusson de Carvalho
Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Instituto Akatu
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro
(Em Reais)

Ativo	2014		2013	
	Notas		Notas	
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	628.815		1.606.673
Contas a receber	5	156.275		384.044
Outros créditos		23.943		19.749
Impostos a recuperar	6	824		-
Total do ativo circulante		809.857		2.010.466
Não circulante				
Imobilizado	7	370.173		118.996
Intangível	7	1.926		1.926
Total do ativo não circulante		372.099		120.922
Total do ativo		1.181.956		2.131.388
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	8	82.269		27.224
Obrigações trabalhistas	9	431.788		393.690
Obrigações tributárias		2.842		14.557
Receitas a apropriar	10	1.021.328		1.279.223
Total do passivo circulante		1.538.227		1.714.694
Não circulante				
Provisão para contingências	11	101.137		481.054
Total do passivo não circulante		101.137		481.054
Total do passivo		1.639.364		2.195.748
Patrimônio líquido				
Patrimônio líquido	12	(457.408)		(64.360)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.181.956		2.131.388

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais)

	Notas	2014	2013
Com restrição			
Projetos	13	1.020.692	895.641
Filiações	15	2.559.492	2.646.168
Gratuidades	14	1.137.903	725.282
		<u>4.718.087</u>	<u>4.267.091</u>
Sem restrição			
Doações Livres	16	141.513	7.348
Patrocínios	17	452.587	36.000
Prestação de serviços	18	359.352	754.555
Rendimentos financeiros		97.237	91.614
Outras receitas		2.707	4.195
Reversão da cofins		17.456	36.381
Reversão de provisões	11	379.917	194.769
		<u>1.450.769</u>	<u>1.124.862</u>
Total das receitas operacionais		<u>6.168.856</u>	<u>5.391.953</u>
Custos e despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios	19	(3.294.735)	(3.191.594)
Serviços de terceiros	20	(2.285.535)	(1.393.003)
Despesas gerais e administrativas	21	(790.635)	(516.902)
Despesas tributárias	22	(54.481)	(95.144)
Depreciação	7	(57.085)	(40.378)
Despesas financeiras		(37.041)	(12.532)
Outras despesas operacionais		(42.392)	(88.630)
Total de despesas operacionais		<u>(6.561.904)</u>	<u>(5.338.183)</u>
Superávit (déficit) do exercício		<u>(393.048)</u>	<u>53.770</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em Reais)

	Patrimônio social	Doações e Subvenções	Superávit (Déficit) do exercício	Total Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2012	174.340	120.024	(412.494)	(118.130)
Superávit do exercício			53.770	53.770
Saldos em 31 de dezembro de 2013	174.340	120.024	(358.724)	(64.360)
Déficit do exercício			(393.048)	(393.048)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	174.340	120.024	(751.772)	(457.408)

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

Instituto Akatu
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em Reais)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(393.048)	53.770
Depreciação	57.085	40.378
Reversão de provisão para contingências	(379.917)	(194.769)
Baixa ativo imobilizado	2.349	
Varição nos ativos e passivos		
Contas a receber	227.769	(55.726)
Impostos a recuperar	(824)	-
Outros créditos	(4.194)	(8.456)
Fornecedores	55.045	(32.663)
Obrigações trabalhistas	38.098	82.437
Obrigações tributárias	(11.715)	8.043
Receitas a apropriar	(257.895)	602.687
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(667.247)	495.701
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(310.611)	(1.625)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(310.611)	(1.625)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(977.858)	494.076
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.606.673	1.112.597
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	628.815	1.606.673

As notas explicativas da Administração são parte integrantes das demonstrações financeiras

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Instituto Akatu ("Instituto") é uma associação civil fundada em 2000, sem fins econômicos ou lucrativos, que tem como finalidade buscar a ampliação da consciência dos cidadãos no sentido de considerarem em seus atos de consumo os impactos sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente.

O Instituto é uma entidade qualificada como Organizações de Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme o Processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de Outubro de 2003, por enquadrar-se nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99. Seu certificado de OSCIP vencerá em 30 de setembro de 2015.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Instituto obteve déficit de R\$ 393.048 (2014 - superávit de R\$ 53.770), acumulando prejuízos de R\$ 751.772 até essa data (31 de dezembro de 2013 - R\$ 358.724), além do excesso de passivo sobre ativos circulantes de R\$ 728.370. A administração espera por meio de maior eficiência na prestação e no tipo de serviços a seus clientes, buscar a recuperação do caixa e a diversificação de rendas e, conseqüentemente, gerar fluxo de caixa suficiente para fazer frente às suas obrigações e compromissos.

A administração acredita que os fatores mencionados a seguir são os pilares para sustentação das suas atividades agregados a eficácia global na prestação de seus serviços para obter futura rentabilidade de suas atividades operacionais. Para isso a administração elaborou um plano de ação que apresenta estrutura definida sobre a importância de estabelecer metas de longo prazo que apresenta estrutura definida sobre a importância do aumento de suas atividades junto ao mercado e maior eficácia na gestão de riscos e oportunidades para continuidade do Instituto, como: (a) diminuição de custos administrativos; (b) criação de novos produtos; (c) diversificação de receitas; e (d) mudança na precificação dos projetos.

(a) O Instituto renegociará todos os contratos de fornecedores, diminuirá os custos com equipe, além de contratação de equipe por projeto (prazo determinado).

(b) O Instituto desenvolveu um portfólio novo de produtos mais congruente com as demandas das empresas, visando aumentar a captação de prestações de serviço e apoio institucionais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) O Instituto também está buscando recursos em editais, leis de incentivo e chamadas públicas, visando diminuir sua dependência de um tipo específico de receita.

(d) Com a ajuda do comitê executivo o Instituto mudou a maneira de precificar suas prestações de serviço, considerando, além da questão de custos e taxas administrativas, o quanto aquele produto vale para o mercado, com o intuito de garantir uma melhor margem em cada projeto.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela administração em 14 de agosto de 2015.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME (R1) e as disposições contidas na ITG 2002 - "Entidades sem finalidades de lucros", aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, que teve como data de transição, conforme determinado na própria resolução, 1º de janeiro de 2012. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra a demonstração do resultado do exercício.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações financeiras. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações financeiras, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Vida útil do ativo imobilizado;
- Avaliações de *impairment*;
- Provisões em geral.

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

Gestão de capital

O Instituto busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas doações e contribuições recebidas, objetivando uma estrutura de capital que levem em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

O Instituto acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo as obrigações de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

3. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações informações: Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, conta corrente e aplicações financeiras. O Instituto mantinha saldo de investimentos e aplicações financeiras nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2014.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem a rubrica de contas a receber.

Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

O Instituto mantém os seguintes passivos financeiros não derivativos:

Fornecedores

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sem restrições de uso.

3.3. Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, diminuído da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

3.4. Demais ativos circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens. As depreciações dos bens do imobilizado são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil dos bens e depreciação de benfeitorias em bens de terceiros, cuja depreciação pode ser determinada de acordo com o prazo de locação do imóvel, conforme Nota 7.

3.6. Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Apuração do superávit ou déficit

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. O superávit do exercício será incorporado ao patrimônio social em conformidade com as exigências legais e estatutárias, uma vez que o superávit será aplicado integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais e de acordo com a Resolução nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

As receitas do Instituto são provenientes de contribuições, subvenções e doações, recebidas em caixa ou em ativos, de órgãos públicos federais e municipais, de parceiros mantenedores, organizações madrinhas e terceiros, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas como receita somente quando aplicadas aos projetos. As receitas são com gratuidade e não sofrem nenhum tipo de tributação.

As receitas com prestação de serviços, sem gratuidade, referem-se principalmente as produções audiovisuais e que são tributadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O Instituto não recebeu qualquer tipo de trabalho voluntário relevante para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Em 31 de dezembro de 2014, o Instituto não registrou receitas que não estivessem dentro do seu objetivo social.

3.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais receitas do Instituto e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;
- **Atividades de financiamento:** referem-se a atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	499	29.050
Conta corrente bancária	628.295	414.447
Aplicações financeiras- Fundos de investimentos	21	1.163.176
Total do caixa e equivalente de caixa sem restrição	628.815	1.606.673

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado, e as datas dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

	2014	2013
Braskem	100.000	-
Cargil	18.375	-
Kimberly	23.750	8.750
Libra	7.092	-
Tribanco	2.308	-
Itautec	3.191	3.333
Costa Brava	225	-
RL Sistemas de higiene	711	1.263
Eletropaulo	-	242.500
Rossi Residencial	-	52.530
Porto Seguro	-	27.700
Sanofi	-	15.790
Dow Brasil	-	15.000
Nivea	-	6.958
Danone	-	6.000
Mundo verde	-	56
Outros	623	4.164
	<u>156.275</u>	<u>384.044</u>

6. Impostos a recuperar

	2014	2013
IRRF a compensar	824	-
Cofins a recuperar	231.437	248.893
(-) Provisão de Cofins a recuperar	(231.437)	(248.893)
	<u>824</u>	<u>-</u>

(*) Créditos básicos de COFINS contabilizados de acordo com a Lei nº 10.833, preponderantemente dos serviços tomados pelo Instituto, para o qual foi constituída uma provisão integral em função da incerteza da realização.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado e intangível

Descrição	Taxa anual (%)	2013		2014	
		Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
IMOBILIZADO					
Máquinas e equipamentos	10	4.305	119.687	(24.188)	95.499
Equipamentos de informática	20	99.088	332.228	(253.772)	78.456
Móveis e utensílios	10	14.535	128.664	(60.713)	67.951
Instalações	10	1.068	160.031	(31.764)	128.267
		118.996	740.610	(370.437)	370.173
INTANGÍVEL					
Marcas e Patentes		1.926	-	1.926	1.926

O ativo imobilizado e o intangível do Instituto estão integralmente localizados no Brasil e são empregados, exclusivamente, nas operações relacionadas a ele.

A movimentação do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2014 está representada abaixo:

	2013		2014		
	Saldo	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo
Máquinas e equipamentos	4.305	100.055	-	(8.861)	95.499
Equipamentos de informática	99.088	14.202	-	(34.834)	78.456
Móveis e utensílios	14.535	59.589	-	(6.173)	67.951
Instalações	1.068	136.765	(2.349)	(7.217)	128.267
	118.996	310.611	(2.349)	(57.085)	370.173

8. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” é composta por valores a pagar a diversos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações trabalhistas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e ordenados	50	-
Provisão de férias	277.791	255.293
INSS a recolher	55.306	51.080
FGTS a recolher	19.010	17.402
PIS s/ folpag a recolher	3.204	2.205
IRRF s/ folpag a recolher	76.427	67.710
	<u><u>431.788</u></u>	<u><u>393.690</u></u>

10. Receitas a apropriar

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo para aplicação exercício seguinte	1.279.223	676.536
Recursos recebidos para aplicação em projetos	3.916.388	4.187.844
(-) Recursos aplicados		
Projetos	(1.020.692)	(895.641)
Filiações	(2.559.492)	(2.646.168)
Doações / Patrocínios	(594.099)	(43.348)
	<u><u>1.021.328</u></u>	<u><u>1.279.223</u></u>

O Instituto arrecadou um total de R\$ 3.916.388 (R\$ 4.187.844 em 2013). As doações e patrocínios são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, sócios titulares, campanhas e eventos destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto. O montante reconhecido do resultado do exercício é de R\$ 4.174.283 (R\$ 3.585.157 em 2013). O saldo remanescente, no montante R\$ 1.021.328, será aplicado em programas no exercício de 2015 e se refere ao saldo das doações e patrocínios de empresas conforme abaixo:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Unilever Brasil Ltda	226.000	194.120
ITAU UNIBANCO S/A	203.489	-
BRADESCO S/A	128.396	115.560
KRAFT FOODS	63.455	-
Dow Brasil	42.074	35.000
BrasilKirim	37.743	46.667
EVEN CONSTRUTORA	35.883	-
CARREFOUR	27.500	-
TIM	24.976	13.229
ULTRAGAS	21.538	-
GERDAU	21.140	-
ADIDAS DO BRASIL LTDA	21.037	18.731
Natura	68.557	16.244
BANCO SANTANDER	16.706	-
MALWEE	13.000	-
VOTORANTIM	12.339	-
Promon	10.000	8.321
MASISA	9.232	-
CPFL ENERGIA	8.077	-
BUNGE ALIMENTOS	12.218	-
ECOBENEFICIOS	5.276	-
ARCOS DOURADOS	5.000	-
JOHNSON & JOHNSON	5.000	-
WALMART	2.692	-
FUNDAÇÃO CARGILL	-	270.000
BRASKEM S.A.	-	161.610
Outros	-	133.609
PERNABUCANAS	-	87.692
Recofarma	-	49.594
KPMG Auditores	-	46.667
Rossi Residencial	-	33.769
TELEFONICA/VIVO	-	26.250
Porto Seguro	-	22.160
	<u>1.021.328</u>	<u>1.279.223</u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões para contingências

A administração constitui provisão, quando aplicável, para os casos em que as contingências tenham risco provável de desfecho desfavorável ao Instituto.

As provisões para as perdas decorrentes dessas contingências, principalmente relacionadas a contribuições previdenciárias, são estimadas e atualizadas pela Administração do Instituto.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Trabalhista	101.137	481.054
	<u>101.137</u>	<u>481.054</u>

A movimentação das provisões para contingências em 2014 é representada da seguinte forma:

	<u>2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	481.054	-	(379.917)	-	101.137
	<u>481.054</u>	<u>-</u>	<u>(379.917)</u>	<u>-</u>	<u>101.137</u>

12. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela doação inicial, por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ouvindo-se o Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título que vier a adquirir, rendas originárias de seus bens e dos superávits (déficits) acumulados.

13. Receitas de projetos

Os projetos desenvolvidos pelo Instituto são realizados por meio de contratos firmados com os seus colaboradores, sendo os valores acordados inteiramente direcionados para os respectivos projetos contratados:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Braskem	650.000	450.000
Fundação Cargil	270.000	-
Malwee	52.000	-
KPMG Auditores	45.000	-
Kraft	3.692	12.309
Walmart	-	180.000
Unilever Brasil Ltda	-	70.833
Natura	-	40.833
Nestlé	-	40.833
CBD	-	40.833
Brasil Kirin	-	30.000
Santander	-	30.000
	<u>1.020.692</u>	<u>895.641</u>

14. Gratuidades

As gratuidades referem-se a diversos serviços prestados por empresas parceiras com a contrapartida da visibilidade, via inserção de logomarca, na categoria Apoiadores Institucionais no site do Instituto.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aluguel (Itau)	52.257	313.547
Auditoria demonstrações financeiras - PWC	60.000	60.000
Apoio jurídico - Demarest	38.215	38.215
Agência propaganda - Leo Burnet	68.231	121.520
Agência de propaganda Taterka	720.000	-
Assessoria de imprensa	199.200	192.000
	<u>1.137.903</u>	<u>725.282</u>

15. Receitas de filiações

As receitas com filiações são compostas por contribuições mensais e anuais recebidas de colaboradores, previamente acordadas entre as partes quanto aos valores que os colaboradores dispõem a contribuir:

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Natura	153.359	193.400
Banco Santander	199.598	184.167
Banco Itau	197.646	193.451
CBD - Companhia Bras de Distribuição	195.142	191.000
Unilever Brasil Ltda	194.120	190.000
Boticario	190.000	-
Bradesco	115.560	-
Kimberly Clark	95.000	70.000
Braskem	91.610	177.782
Pernambucanas	87.692	-
Brasilkirim	84.409	23.333
Even	80.422	79.167
Banco Bradesco	80.248	192.060
Libra Terminais	77.667	105.519
Votorantim participações	73.359	58.333
Recofarma	49.594	96.594
Ultragas	48.462	-
KPMG Auditores	46.667	23.333
Wal Mart	37.308	25.000
Dow brasil	36.539	31.667
Cargill	35.875	22.500
Bunge Alimentos	29.408	33.427
Nestlé	35.000	35.000
Rossi Residencial	33.769	65.771
Masisa do Brasil	33.530	29.167
TELEFONICA/VIVO	26.250	61.250
Johnson & Johnson	25.000	30.000
TIM	21.554	31.020
PORTO SEGURO	22.160	35.319
Nivea	21.835	16.396
Ecobeneficios	20.827	15.000
Arcos dourados	19.032	15.845
Adidas	18.731	20.036
Promom	18.321	16.154
SANOFI	13.158	15.133
Tribanco	12.308	-
Gerdau	8.750	54.370
CPFL	6.923	7.500
A.W Faber Castell	6.667	-
Kraft Foods	5.769	65.744
RI Sistemas	4.390	-
Itautec	3.333	19.167
Carrefour	2.500	64.327
Banco VR	-	32.089
Faber Castell	-	20.833
Coelba	-	16.250
Alcoa aluminio	-	16.054
TV Bahia	-	15.600
General eletric	-	15.000
Procter & Gamble	-	12.950
Philips	-	10.000
Outros	-	19.460
	<u>2.559.492</u>	<u>2.646.168</u>

Instituto Akatu

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receitas de doações

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Pedro Paulo Diniz	12.000	6.000
Jayme Brasil	60.000	-
JOSE MENEZES BERENGUER	30.000	-
CROWDFUNDING	16.309	-
LUIZ ERNESTO GEMIGNANI	10.000	-
DANIELA NASCIMENTO FAINBERG	7.000	-
Paypal	5.043	332
Universo online	663	1.016
OUTRAS	498	-
	<u>141.513</u>	<u>7.348</u>

17. Patrocínios

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
BRASKEM S.A.	70.000	-
Santander	30.000	-
NESTLE	125.000	-
UNILEVER	39.000	-
Natura	30.000	12.000
Dow Brasil	30.000	-
FABER CASTELL	30.000	-
ITAU	30.000	-
VOTORANTIM	30.000	-
EVEN CONSTRUTORA	19.529	-
JOSE MENEZES	13.000	-
COSTA BRAVA	6.057	-
Oxiteno	-	6.000
Odebrecht	-	6.000
Danone	-	6.000
Tetra Park	-	6.000
	<u>452.586</u>	<u>36.000</u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Prestação de serviços

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS	126.496	-
DURATEX	52.531	-
ADIDAS	42.246	15.077
PROMOVA CO PROMOCOES, EVENTOS E SERVICOS I	22.886	-
MASISA DO BRASIL	19.913	-
SIMON FRÁSER	17.245	58.749
AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA	16.222	-
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS	12.558	-
ZARA BRASIL	12.360	-
EDITORA ATICA	11.960	-
SERVIÇO DE APOIO AS MICRO E PEQ EMP DO AMAP.	9.153	-
SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO	6.000	-
EVEN CONSTRUTORA E INCOPORADORA S/A	4.490	-
BANCO BRADESCO	2.000	18.397
ASSOC MANT DO MUSEU DAS MINAS E DO METAL	1.500	-
LA CAMARA DE COMERCIO DE EEUU	1.293	-
FUNDAÇÃO PAULISTA DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO	500	-
ELETROPAULO	-	250.000
WAL-MART	-	150.000
ARCOS DOURADOS	-	88.998
MASISA DO BRASIL	-	38.880
KIMBERLY E CLARK	-	35.000
ODEBRECHT	-	22.809
UNILEVER	-	14.901
OUTROS	-	61.744
	<u>359.353</u>	<u>754.555</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Salários, encargos e benefícios

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
SALARIOS	(1.791.216)	(1.725.773)
FERIAS	(200.536)	(260.113)
13º SALARIO	(156.024)	(163.108)
INSS	(557.274)	(561.700)
FGTS	(200.774)	(208.700)
PIS	(21.487)	(20.500)
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	(367.424)	(251.700)
	<u>(3.294.735)</u>	<u>(3.191.594)</u>

20. Serviços de terceiros e encargos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CONSULTORIA	(636.642)	(517.498)
CONTABILIDADE	(45.687)	(34.190)
OUTROS SERVIÇOS	(517.560)	(429.580)
OUTROS SERVIÇOS (gratuidade)	(1.085.646)	(411.735)
	<u>(2.285.535)</u>	<u>(1.393.003)</u>

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
MATERIAL PARA MANUTENÇÃO	(195.345)	(266)
LOCAÇÃO DE ESPAÇO	(172.732)	(11.261)
TELEFONE	(32.879)	(30.961)
CONDUCAO	(33.545)	(27.284)
MATERIAL DE ESCRITORIO	(10.329)	(13.713)
MOTOBOY / FRETES	(9.162)	(8.456)
LOCACAO DE MAQS E EQUIPAMENTOS	(7.060)	(365)
XEROX E ENCARDENACAO	(4.913)	(1.311)
CORREIOS E MALOTES	(4.838)	(4.864)
ALIMENTAÇÃO	(13.328)	(21.745)
COPA E COZINHA	(3.638)	(2.457)
CARTORIO	(1.749)	(1.637)
BENS DURAVEIS DE PEQUENO VALOR	(305)	(885)
PASSAGENS	(47.060)	(37.162)
PRODUÇÃO DE MATERIAL	(115.730)	(7.421)
OUTRAS DESP ADM	(85.765)	(33.567)
ALUGUEL (gratuidade)	(52.257)	(313.547)
	<u>(790.635)</u>	<u>(516.902)</u>

22. Despesas tributárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
COFINS	(27.311)	(57.346)
ISS	(18.072)	(37.798)
ITCMD	(9.098)	-
	<u>(54.481)</u>	<u>(95.144)</u>

**23. Benefício fiscal por entidade
sem fins lucrativos**

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei n° 9.532/97.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação aos demais tributos sobre as atividades próprias do Instituto, destacam-se os seguintes:

(a) Programa de Integração Social (PIS): contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento; e (b) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção sobre as receitas próprias de sua atividade social.

A Administração entende que é impraticável quantificar os tributos como se devidos fossem (renúncia fiscal), devido aos seguintes motivos:

(i) há diferença entre o conceito de Lucro e Superávit, e que para o Instituto não é aplicável o conceito de Lucro. Por esse motivo, não existe base para o cálculo de Contribuição Social ou outros impostos sobre o Superávit; e (ii) o conceito de despesas dedutíveis não é aplicável ao Instituto.

* * *